



ANO XLVII

NÚMERO 11

São Paulo, 17-Março-1945



SAGRADA CEIA. — Vai na alma santíssima de Jesus um fogo de amor aos apóstolos e vai na alma dos apóstolos uma sede ardente de comungar. "É o Corpo e é o Sangue de Jesus". Comunguemos com fé e com amor.

«BOLSA GENIVAL»

DONATIVOS

Diretora da Arquiconfraria	100,00
Sr. Luiz Crosara	35,00
D. Daldacira Sócrates Gomes	5,00
D. Ana Hidalgo	10,00
D. Maria Tegino	5,00
D. Edwiges de Campos	5,00
Anônimo	5,00
D. Teresa Pires de Campos	10,00
D. Maria do Carmo Pereira	10,00
D. Maria Helena G. de Carvalho	10,00
D. Eugênia	5,00
D. Olga Piedade	5,00

ATIBAIA — O Sr. Lindolfo Cecilio Coimbra pedindo a proteção do I. Coração de Maria e do B. Claret e agradecendo favores recebidos, enviou-nos valioso auxílio para as vocações sacerdotais. Deus lhe pague.



FALECERAM EM:

RIO DE JANEIRO: Des. Zótico A. Batista, falecido no Dia do Natal, confortado com os S. Sacramentos, tendo sido grande favorecedor das Vocações Claretianas, obra entregue à dedicada filha que lhe continuará o trabalho vocacional. — POÇOS DE CALDAS: Confortado com os Santos Sacramentos faleceu o fervoroso Mariano Pedro Fiamenghi, irmão de nosso presado Irmão em Religião Padre João Fiamenghi. A êste e à família enlutada apresentamos nossos sentidos pesames. — SANTO ANASTÁCIO: D. Edith Azevedo Caboclo Martins. — CAMPINAS: D. Adelia Perroud. — PORCIUNCULA: D. Maria Augusta Siqueira.

As exmas. famílias enlutadas, nossos pêsames. Esta Administração mandou celebrar os sufrágios a que tinham direito.

A hora da meditação...

PREVIDÊNCIA DO SUL
FUNDADA EM 1906

PÓRTO ALEGRE • CURITIBA • S. PAULO • RIO DE JANEIRO • BELO HORIZONTE • BA • RECIFE

Uma nova edição inglesa do Novo Testamento

O Revmo. Padre Cuthbert Lattey, S. J., Editor Geral da Versão de Westminster das Sagradas Escrituras, escreve, no último número da revista "Scripture", publicada pela Associação Bíblica Católica da Inglaterra, que a Associação Bíblica Católica dos Estados Unidos produziu a melhor edição sem dúvida, inglesa, do Novo Testamento. S. Revma. faz sentir que um tal zelo na difusão das Sagradas Escrituras tem encontrado grande acolhida, que promete imensos benefícios em todo o mundo católico que fala o inglês. A revisão da obra foi feita de conformidade com a edição Challoner-Rhoims do Novo Testamento.

SANOBIDOL

FOSFATOS-FERRO
ARSÊNICO-CÁLCIO
FORMIATO
ELIXIR DE
PEPSINA

MEDICAÇÃO TÔNICA

SANOBIDOL

TÔNICO RECONSTITUINTE DE REAL VALOR E DE EFEITO SEGURO.

EXCELENTE MEDICAÇÃO PARA CONVALESCENTES E DEPAUPERADOS

VENDA SOB RECEITA MEDICA

AVE MARIA

REVISTA SEMANAL

CATÓLICA ILUSTRADA

ASSINATURAS:

Número avulso Cr. \$ 0,50
 Anual Cr. \$ 15,00
 Perpétua Cr. \$350,00
 (Com aprov. eclesiástica)

RED. e ADMIN.:

Rua Jaguaribe, 699
 Fone: 5-1304 - Caixa, 615
 OFICINAS: Rua Martim
 Francisco, 646-656



Coração de Mãe



XIII. O Coração de Maria durante a Paixão

2. NA NOITE DE QUINTA-FEIRA

MARIA ignorava muitos pormenores da paixão de Jesus que se aproximava oprimindo seu Coração na dor, mas unida inteiramente com o Filho na obra da salvação das almas, Ela conhecia não só a significação, o valor e os frutos daqueles sofrimentos, mas ainda os acontecimentos mais culminantes que constituiriam o desfecho doloroso da vida do Salvador entre os homens que Ele tanto amava.

Não ignorava Maria as relações íntimas entre o Cordeiro pascal, e Jesus "cordeiro de Deus que tira os pecados do mundo" como proclamara o Precursor.

Sabia por outra parte Nossa Senhora a promessa feita por Jesus de dar aos homens seu Corpo em comida e sangue em bebida. Ela o sabia, ou porque ouvira um dia, enlevada, dos mesmos lábios de Jesus esta riquíssima promessa tão insistente e perentoriamente declarada, ou porque lhe tinham referido o famoso sermão da promessa. E poderíamos mesmo supor que antes mesmo, fora-lhe dado conhecer os designios de Jesus sobre a instituição da Eucaristia, o penhor de salvação mais inefável deixado pelo Redentor como fruto e memorial de sua Paixão e morte.

E agora que Jesus ia deixar a terra, Maria suspiraria ardentemente pela realização deste mistério divino que haveria de perpetuar entre nós a presença real de Jesus através dos séculos.

Admiráveis tem sido as comunicações de Jesus sacramentado com muitas almas santas, como Sta. Tereza, Sta. Margarida de Alacoque, São Felipe Neri, Sto. Afonso de Ligório, o Bem-aventurado Antônio Claret. Quem poderá pois duvidar das comunicações secretas dos Corações de Jesus e de Maria, do Redentor e da Corredentora, naquela noite da Quinta-feira, e mais angusta das noites eucarísticas que contemplaram os séculos?

Jesus estava prestes a oferecer-se com o amor mais heróico em sacrificio cruento sobre a cruz, e antes se imolava misticamente no cenáculo nesse sacrificio real que se renovaria ao depois, quotidianamente, milhares de vezes sobre a terra.

Maria participou dessa comunhão no sacrificio eucarístico. Ela compreendia todo o alcance daquela ceia pascal e oferecia de antemão, com Jesus, aquele Corpo e Sangue pela redenção do mundo, pois, podemos dizer com o P. Faber: "aquele Sangue que está no cálice e procede do Coração vivo de Jesus, que vai inundar a árvore da Cruz para depois continuar a correr sobre os altares, é o Sangue possuído pelo Coração sacratíssimo de Jesus, longo tempo antes de o derramar, mas para o possuir, o tinha ido buscar, do mesmo modo que sua carne, no Coração Imaculado de Maria".

Porém a união do Coração de Maria com Jesus naquela hora divina não era tanto por ser a Mãe que O conheceu e dera a luz, mas por ser A que perfeitamente cumprira a vontade de Jesus e do Pai, e por cumprir essa vontade, oferecia agora ali, generosamente, com toda a consciência do que lhe ia custar, o sacrificio de Jesus pelas almas.

Maria naquela noite não somente identificou-se mais e mais com os sentimentos de Jesus, mas por outra parte hauriu da Eucaristia aquela força sobrenatural que A faria manter-se firme ao pé da cruz enquanto fugiriam os Apóstolos, prostrar-se-ia a Madalena e se fenderiam os rochedos. É o pensamento de Faber: "...a alma de Maria era tão imortal, tão indestrutível como êsses espíritos (os anjos), e por cima, mais forte, enquanto que seu corpo foi milagrosamente sustentado por aquela mesma Onipotência que confere uma ressurreição imperecível: quiçá, acrescentaremos, aquele mesmo sacramento augusto, a Eucaristia, não consumado nela, e que para nós todos é semente de ressurreição gloriosa, foi quem milagrosamente a conservou viva e ainda firme ao pé da cruz ensanguentada".

P. J. DE CASTRO ENGLER, C. M. F.

A SEMANA SANTIFICADA

DOMINGO DA PAIXÃO

A LEI DIVINA

São incisivas e lacônicas as palavras de Nosso Senhor aos fariseus na contravérsia sobre a lei.

A Santa Igreja tomou-as êste domingo da Paixão, porque referindo-se ao cumprimento verdadeiro da lei divina, no sentido explicado por Jesus Cristo e não no sentido farisáico, são elas preciosa recordação para os fiéis, cuja reforma espiritual insiste em pedir, antes de findar a quaresma e antes da festa pascal.

A lei divina é a porta do céu. "Si quiseres ir para o céu, guarda os mandamentos." Grande é a paz que nos traz o cumprimento dessa lei santa. "É muita a paz para os que amam essa lei", disse o Espírito Santo. O livro dos Salmos está cheio das bênçãos que Deus derrama sobre os fiéis cumpridores da lei de Deus. "Bemaventurados os que se conservam sem mancha no caminho, os que andam na lei de Deus. Não serei confundido, quando me empregar atento na observância de todos os teus mandamentos. Guardarei os teus justos decretos: não me desampares jamais. Escondi em meu coração as tuas palavras, para não pecar contra ti. Deleitei-me no caminho das tuas ordens, tanto como em tôdas as riquezas. Malditos os que se afastam de teus mandamentos. Desvia os meus olhos para não verem a vaidade: faze que viva segundo a tua lei. "Nunca me esquecerei de teus preceitos, porque nêles me deste a vida. (Salmo 118).

Poderá o homem desviar-se dêsse roteiro tracejando para sua felicidade; mas não o fará sem promover terrível catástrofe. Estamos sentindo por experiência êsse resultado. Deixou-se a lei divina, o decálogo, e o homem devará resignar-se a não mais encontrar a vida tranqüilla, pacífica e feliz que poderia ter, mesmo em êste vale de lágrimas.

Ao envez de dez preceitos suaves, ao envez dum decálogo santo e salvador, a humanidade está carregando o seu castigo na multiplicidade de leis onerantes que a oprimem. Contaram-se para mais de dez milhões de leis as que pesavam sobre os cidadãos, de uma república, sem por isso conseguir a diminuição de crimes, roubos e assassinatos, que a desprestigiam e lhe fazem perder a autoridade diretiva. Volte de novo a lei de Deus. O indivíduo gozará de paz. Cumpra-se o decálogo, onde estão resolvidos os problemas sociais e na terra reinará a harmonia e fraternidade e como base da prosperidade.

DOMINGO DA PAIXÃO

Faltam duas semanas para a Páscoa, dedicadas a comemorar especial e expressamente a Paixão de Jesus Cristo, constituindo o que se chama em linguagem litúrgica "Tempo da Paixão."

Acontecendo entretanto, que a segunda semana tem o nome clássico e assaz popular de "Semana Santa", por motivo dos mistérios que nela se celebram, ficou se chamando esta sema-

na primeira em que nos encontramos "Semana da Paixão". Os fiéis poderão observar à entrada das igrejas, que os altares estão cobertos com véus roxos, não aparecendo mais as imagens.

O significado histórico é para recordar que Nosso Senhor, no tempo próximo de sua morte, não costumava aparecer em público. O simbólico indica que "os santos não podem manifestar a sua glória quando Jesus Cristo a oculta". Por isso as imagens ficam cobertas até o sábado de Aleluia.

PONTO DE CATECISMO

Qual é a mais viva e real representação da Paixão e Morte de Jesus Cristo? — O sacrifício da Santa Missa.

Então, qual será a melhor maneira de assistir a Santa Missa? — Meditando a mesma Paixão e Morte do divino Salvador.

É proveitosa esta meditação? — A alma fica com ela mais cheia de merecimentos que com tôdas as procissões, peregrinações e jejuns que fizer. É mister meditar muito nos sofrimentos e dores do divino Redentor.

PRAXE CRISTÃ

Em tôda família cristã pratica-se a caridade quanto possível. Mas a caridade verdadeira é uma só e esta é sobrenatural. Fazer o bem espiritual ou temporal pelo amor de Deus.

Aí estão, as obras de misericórdia para com o nosso próximo. Alimentamos o faminto com o pão. Apagamos a sede do próximo dando-lhe água. Consolamos o triste. Visitamos os presos e encarcerados.

O vício oposto à caridade é o EGOISMO.

Quantas migalhas, quantas moedas, quanto luxo esbanjado sem a mínima lembrança dos pobres e sem o mínimo proveito para a alma.

A CRUZ NA PAIXÃO

Rachmanova, conhecida escritora russa, conta como se convertera um estudante russo descrente. No tempo da safra foi com outros companheiros à fazenda daquela senhora para tomar parte nas fainas do campo. A dona em idade avançada tratava bem os empregados, mas exigia-lhes levarem uma cruz e mostrá-la antes de começar o trabalho. O referido estudante não tinha cruz.

— Como? Não tem cruz? — lhe disse. Prefiro morrer de fome, antes que dar trabalho a quem não tiver cruz.

P. ASTÉRIO PASCOAL, C.M.F.

● A perfeição e a santidade consistem na simplicidade, na retidão e na verdade.

Efemérides Marianas

O CORAÇÃO IMACULADO DE MARIA E A CONGREGAÇÃO DO SSMO. SACRAMENTO

Como todos sabem, no Cap. XI de São Mateus, temos a revelação evangélica do Sagrado Coração de Jesus e no Cap. II de São Lucas, a revelação evangélica do Imaculado Coração de Maria.

Ao: "discite a me quia mitis sum et humilis corde" faz eco o: "Maria conservabat omnia verba haec in corde suo." Tôdas as riquezas celestiais Maria conservava naquele seu puríssimo Coração que, sendo "cheio de graça" é por isto mesmo o incomparável templo, altar e tabernáculo da Divindade; é o "Sancta Sanctorum", a "domus aurea", a "foederis arca" da nova aliança de amor. "Ego Mater pulchrae dilectionis"! (Eccli., XXIV, 24.)

Nêstes últimos tempos, por especial impulso do Santo Padre Pio XII se vai propagando sempre mais no mundo católico a salutar devoção ao Imaculado Coração de Maria, e as almas estão já experimentando os benéficos frutos desta providencial devoção. Esta, sobretudo depois dos extraordinários acontecimentos de Fátima, encontra nos corações cristãos a mais generosa correspondência.

Nesta filial cruzada de amor ao Coração de Maria, não ficou, nem podia ficar atrás a Congregação dos Padres do Ssmo. Sacramento, já que esta Congregação tendo por especial missão de homenagear, com o culto da exposição perpetua, o Coração eucarístico de Jesus, não podia esquecer o Coração Misericordioso de Maria.

De fato, seguindo as positivas recomendações do Beato Padre Fundador, os religiosos do Ssmo. Sacramento são profundamente devotos certos da Virgem Imaculada e nunca separam nas suas homenagens a mãe do filho, do coração da qual Ele tomou o sangue de sua vida mortal.

"Filius a matre, cuius caro est, nec in corde, nec in laude separent umquam". (Constit. Congi. SS. Sti. n.º 78.)

O próprio Beato Pedro Julião Eymard esclareceu, em seus escritos, as íntimas relações da vida interior de Maria com a SSma. Eucaristia; e por isso mesmo da vida de amor da mãe com o sacramento de amor do filho divino.

"Maria por meio da Eucaristia, dizia o Padre Eymard viveu no Cenáculo uma vida tôda interior e escondida, silenciosa e afastada do mundo, tendo só Jesus por testemunha e confidente... "Ego dilecto meo et ad me conversio ejus". (Offic. Puriy. Cardis B. Manõe Virg.)

A vida de Nossa Senhora se consumia em contemplar e agradecer a grande bondade de Jesus na Eucaristia; e esta vista absorvia todo o seu espírito e o alimentava de verdade;... enchia suavemente o seu coração, o qual não

tinha outro desejo e outra necessidade a não ser de amar sempre mais Jesus e se entregar à Ele. O corpo mesmo de Maria partilhava desta alegria, e de paz celestial deste gênero de vida... tudo era espiritualizado: "Cor meum et caro mea exultaverunt in Deum vivum". (Ps. 83. 3.)

"O meu coração e a minha carne se alegram no Deus vivo". Maria vivia pois na Eucaristia. Aquele que ama de verdade pensa, deseja, se regozija e se entristece com a pessoa



"Venite, adoremus!"

amada. Esta é o seu centro natural de vida. De fato Jesus tinha dito "onde está o teu tesouro, aí está o teu coração" (Math. VI.21) — "fikai em mim, ficai no meu amor" (G. XV. 4,9.)

Depois de tudo isto é necessário perguntar onde e com quem estava o coração de Maria? Onde podia estar? Se o seu tesouro era o coração de Jesus no Ssmo. Sacramento, (e quem poderia duvidar disto?) por força de lógica precisamos dizer que o Coração de Maria estava sempre bem junto do Coração de Jesus!

A devoção do Beato Eymard ao puríssimo Coração de Maria faz continuação a devoção de seus filhos espirituais ao mesmo misericordioso Coração. Estes, tendo aprendido na Es-

cola do Beato fundador à: honrar todos os mistérios da vida de Nosso Senhor Jesus Cristo, à glorificar tôdas suas virtudes e à celebrar as festas da Beatíssima Virgem Maria e dos Santos aos pés da Eucaristia" (Constit. n.º 16.) na adoração quotidiana deviam necessariamente dar larga parte à devoção ao Coração de tão bondosa mãe, já que é o Coração o centro da vida e da força da pessoa.

De fato, o Rvmo. Pe. Alberto Tesnière, discípulo bem amado do Beato fundador, e herdeiro do seu espírito eucarístico, nos seus numerosos escritos não esqueceu o Coração Imaculado de Maria, ao qual, além de outras referências, consagrou particularmente uma lindíssima elevação, dividida nos quatro pontos do sacrificio, que constitue o método de oração próprio da Congregação do Ssmo. Sacramento.

"Este coração, "cheio de graça" (escreve o Pe. Tesnière) fica sendo a morada de predileção de Deus. Se é verdade que a alma do justo é a morada de Deus: *anima justí sedes Dei*", nunca a santidade divina encontrou um templo mais santo, nem sua majestade um santuário mais devoto, nem sua glória um côro no qual fôsse cantada com melhor harmonia, nem seu amor um altar onde se elevasse em chamas mais ardentes uma virtude mais pura. Assim Deus recebeu tôdas as satisfações. O Coração de Maria é para o Pai Celestial o Coração de sua filha bemamada, para o Espírito Santo o Coração de sua única esposa, e para o filho o coração de sua futura mãe.

É fácil portanto encontrar na contemplação do Coração Imaculado de Maria, motivos para adorar e bemdizer o Sagrado Coração de Jesus do qual êle tudo recebeu; e encontrar nos imensos tesouros do Coração de Maria auxílios para mais dignamente agradar ao Coração de Jesus." Uma alma pois, não é completamente devota do Coração de Jesus se não a condição de ser devota também do Coração de Maria.

Isto foi revelado também à Santa Margarida Maria Alacoque. Um dia de festa do Coração de Maria, diz ela, depois da Santa Comunhão Nosso Senhor me fez vêr três corações dos quais aquele que estava no meio me parecia pequenininho e quasi imperceptível. Os outros dois eram resplandecentes e um destes sobrepujava imensamente o outro em esplendor. Emquanto eu admirava êste espetáculo, ouvi estas palavras: "É assim que meu Coração une para sempre êstes três Corações"!

Os dois Corações luminosos evidentemente eram os Sagrados Corações de Jesus e de Maria; o mais pequenino era o Coração de Santa Margarida, que se abismava nos outros dois...

* * *

Por todos êstes motivos os Superiores maiores da Congregação do Ssmo. Sacramento desde vários anos pediam à Santa Sé o privilégio de poder celebrar o officio e a festa litúrgica do Puríssimo Coração de Maria e a Santa Sé benignamente concedeu a graça pedida estabelecendo que no Calendário próprio da Congregação a festa do puríssimo Coração de Maria se celebrasse no sábado imediato à festa do Sagrado Coração de Jesus, com a elevação da

festa do Sagrado Coração de Jesus à primeira classe com oitava privilegiada, a festa do Coração de Maria ficou transferida ao sábado depois da Oitava da Assumpção de Nossa Senhora, no qual dia é atualmente por nós celebrada.

* * *

Para completar estas noticias acrescentarei que a Comunidade religiosa dos Padres Sacramentinos de São Paulo, como também a paróquia de S. Efigênia que dirigimos, foram oficialmente consagrados ao puríssimo Coração de Maria: a Comunidade no dia 13 de Agosto de 1943 e a paróquia dois dias depois isto é no dia 15 de Agosto, festa de Nossa Senhora da Assumpção do mesmo ano tendo o Rvmo. Mons. Macedo pregado aos paroquianos um triduo em preparação ao solene ato.

O doce Coração de Maria, sede a nossa salvação!

São Paulo, 8 de fevereiro de 1945, festa do Puríssimo Coração de Maria nas casas do Instituto de São João Eudes.

P. Angelo Scafati, S. S. S.

O CLERO DA BARRA DO PIRAI SE CONSAGRA AO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

O Exmo Sr. D. José André Coimbra, D. D. Bispo da Barra do Pirai após haver consagrado a sua Diocese ao Imaculado Coração de Maria, na ocasião do retiro espiritual do seu clero realizado na Abadia Beneditina de Três-Poços fez piedosa consagração dos seus padres ao Coração de Maria. O retiro pregado pelo R. Pe. Ascânio Brandão, se encerrou no dia 9 de Fevereiro com uma alocução do R. Pe. Pregador sobre o culto do Imaculado Coração e o Sacerdote.

Em seguida S. Exma fez a solene consagração com tôda piedade.



As três violetas

O pequeno Alfredo pensava que somente existissem violetas azues.

Certa vez encontrou no jardim umas que eram brancas como a neve, e outras que brilhando com os raios do sol matinal, eram vermelhas como fogo.

Colheu uma de cada côr e levou-as a sua mamãe, que lhe disse pegando as flores:

— Estas três classes de violetas não são tão raras como imaginas. Todavia não deixa de ser um achado feliz encontrá-las assim tôdas juntas. Lembra-te sempre, meu filho, do que elas são emblemas:

A violeta azul é, como tu sabes, uma imagem da modéstia e da humildade; quanto à violeta branca, que ela seja para ti o símbolo da inocência e da doçura, finalmente a vermelha te diz: Tem sempre no coração um amor ardente por tudo o que é bom e justo.

Meu Cantinho



Educação?!...

Liberdade!

É coisa verdadeiramente alarmante a despreocupação hoje nas famílias no que respeita a vigilância dos filhos. Crianças, rapazes e moças, proclamaram a liberdade plena. Diante da mamãe e do papai os filhos já não se dignam pedir com receio e obediência respeitosa, uma licença qualquer. Basta quando muito o aviso à empregada: — Diga à mamãe que sai! As meninas que até aos vinte e cinco anos nunca saíam à rua sem alguém que as acompanhasse e que ao escurecer estavam recolhidas, hoje à meia noite a mamãe não sabe por onde andam elas!

Os rapazes levam a chave da porta da rua porque entram pela madrugada, (quando dormem em casa). Percorre-se uma rua escura lá pelas horas perdidas da noite e encontram-se casaisinhos em arrulhos de pombinhos e doces colóquios.

Certas mães, porventura à meia noite, não sentem falta em casa de uma filha? É possível que se procure guardar cuidadosamente uma joia, um objeto de valor e não se tenha o mínimo interesse pela alma de um filho e o pudor de uma filha? Outr'ora aquela mãe romana valorosa e forte, respondia aos que lhe perguntavam: — onde estão tuas joias? — Eis as minhas joias, dizia a matrona, e apontava os filhos. Foram eles mais tarde os braços heróicos. Hoje mães cristãs sabem à noite onde estão os cachorrinhos, os gatos, os passarinhos, as joias e perfumes, mas não sabem, não podem informar por onde andam as filhinhas, com quem andam, e a que hora devem chegar em casa! Nada disto lhes interessa! É moderno, é chic, e elegante que a mãe não seja mais galinha choca, e solte as filhas pela rua!

Polícia ou família?

Chegamos ao cúmulo de se transformar o problema da educação e moralidade dos filhos no lar, em um problema de polícia. Os pais abandonam crianças à promiscuidade das ruas, soltam as meninas pelas estradas e becos escuros com qualquer namoradinho ou qualquer aventureiro e conquistador de mulheres; os pequenos vivem por aí entre o cinema e a imitação de aventuras de bandidos; crianças pelos bares embriagadas e outras de cigarrinho na boca, malcriadas, insolentes e sem nenhum respeito aos mais velhos; escolas de imoralidade infantil, em filmes do cine, em bailes infantis, e em venenosas revistas de aventuras e de banditismo. Pois bem, tudo isto é permitido à criança com a maior liberdade, sem restrição alguma. O que daí resulta lemos quotidianamente nos jornais: — a criminalidade entre menores a se desenvolver assustadoramente.

Apelam, gritam pela polícia! O problema é de educação, no lar, minha gente. Para a cadeia, para os Institutos Correccionais deveriam ir amarrados como criminosos, não os peque-

nos, delinquentes, mas os pais que os lançam no vício, que os atiram à rua, e nunca os educaram. Queixamo-nos da desenvoltura, da falta de pudor, da imoralidade e para falar português claro, da pouca vergonha dos casaezinhos de namorados de nossas cidades. Estas mocinhas porventura não têm mãe que lhes véle o pudor? Não têm elas um pai que zéle pelo respeito e a dignidade de sua família? Não é a vergonha das vergonhas, o cúmulo da inconsciência do dever paterno, vemos a polícia obrigada a zelar pela moralidade pública afrontada pelos casaezinhos de namorados, e namoradinhos que são moças e meninas de família, da boa sociedade!?!... É o problema da educação no lar transformado num problema policial pelo criminoso descuido e inconsciência dos pais!

Modernismo?

Ha hoje o fervor do moderno. E se confunde muito modernismo com semvergonhismo. É possível ser moderno em arte, em modas, em atitudes, em muita coisa sem ofender ao pudor e a dignidade do cristão. Podemos usar o Radio, o cine, o esporte, e tôdas as invenções modernas; podemos seguir a moda e os costumes sociais, como cristãos, como católicos, filhos de Deus e da Igreja. Basta-nos aquele bom uso das criaturas de que nos fala santo Inácio numa das suas profundas meditações. Não havemos de fugir para o deserto e nos transformarmos em anacoretas, monges

ACABA DE SAIR DO PRÉLO
O IMPORTANTE LIVRO

Glória e poder de São José

do nosso ilustre colaborador

P. ASCÂNIO BRANDÃO

PREÇO: Cr. \$10,00

(Pelo correio: Cr. \$11,00)

Pedidos à

Editôra "AVE MARIA" Ltda.

CAIXA, 615

SÃO PAULO

SALMO I.º

(Tradução)

Feliz de quem não se move
Pelo conselho dos ímpios
Nem dos homens pecadores
Se detêve no caminho,
Ou entre os maus se assentou.
Feliz de quem a vontade
Na lei divina está posta
E pelo dia e de noite
Na lei divina medita.
Tal qual árvore plantada
Junto das águas correntes
Dará seu fruto a seu tempo
Sem que lhe cáiam as folhas
E em tudo prosperará.
Não sucede assim aos ímpios,
Não. Mas como o pó que o vento
Lança da face da terra
Não se manterão os maus
No juízo, e os pecadores
Na congregação dos justos.
Porque conhece o Senhor
A via dos que são bons
Mas o caminho dos ímpios
Levará à perdição.

G. M.

e monjas para nos santificarmos. Cada um forme a sua consciência à luz do Evangelho e da moral cristã, pense na sua alma e na salvação eterna, e se encha do santo temor de Deus.

Temos a missão que Deus nos confiou na terra. Vamos cumpri-la. A mulher, mãe e esposa no lar, o chefe de família, pesem as suas responsabilidades tremendas em face do problema da educação dos filhos. Falta em nossos lares o temor de Deus, desapareceu deles muita vez o senso de responsabilidade. Haja obediência à lei de Deus, zelo pela alma dos filhos, zelo pelo pudor e a dignidade, o respeito da família, e que mal pode haver em se viver modernamente? Não confundam modernismo com senvergonhismo. O escândalo e o pecado são tão velhos e antiquados como o Diabo. As mamãezinhas se desculpam: — O', hoje é assim mesmo, é do tempo, é da moda... é preciso dar mais liberdade aos filhos... Ai! como sois culpadas diante de Deus e dos homens, ó mães insensatas! Depois da vossa morte, vereis no Tribunal da Justiça de Deus se valem desculpas tão ridículas e tôlas!

P. Ascânio Brandão

Todos contra a Igreja

Os anticatólicos dão-se bem com os protestantes, espíritas, teósofos, judeus, mahometanos, budistas e outros positivistas. É que o adversário da Igreja encontra, em cada seita, auxiliares contra a Igreja. As teorias, que divergem entre si mesmas, convergem num ponto: o desamor ao catolicismo.

Para combaterem nossa religião, a que dão a alcunha de clericalismo, os acatólicos favorecem a primeira superstição que lhes dá na vista. Robespierre faz descer do pedestal a estatua de Nossa Senhora e coloca, na catedral de Paris, uma atriz conciosamente despida, que recebe o nome de dea Razão. Como o Pai do Céu desagrada ao terrorista, que nada tem de paternal, o Ente Supremo recebe as homenagens das hordas revolucionárias.

O anarquista espanhol Vallina, falando na entronização de Alcalá Zamora, político maçônico, ponderava judiciosamente:

— Quando o catolicismo perde terreno, surgem os protestantes. Em Sevilha querem abrir uma sinagoga e pensam em restaurar a mesquita de Cordova.

A França radical-socialista não simpatizava com igrejas católicas e, no mesmo tempo, prestigiava missas teosóficas na Sorbona, levantava uma grande mesquita em pleno Paris e tratava de pagodes budistas. Tudo servia, contanto que cheirasse a pirraça contra a religião tradicional do país.

O livre-pensador aceita o primeiro credo que não fôr católico. E tem razão. Qualquer credo, com exceção do católico encerra cincoenta por cento de livre pensamento. Qualquer, crença, menos a católica, arrasta dois terços de negação atéa. As seitas são ruínas de religiões ou filosofias que adulam a mania dos demolidores.

O melhor é virmos com exemplos ou fatos.

O judaísmo oferece ao sem-Deus o horror à divindade de Jesus. O protestantismo presentêa a impiedade com a supressão do Papa, das imagens, do culto dos santos, da confissão, etc. O espiritismo rebaixa o Cristo a um medium, isto é, a um alucinado. O musulmano vem com o odio aos *roumís*, isto é, aos cristãos. O budismo e a teosofia trazem a negação de um Deus pessoal, de uma alma imortal e de uma outra vida.

Em cada seita, o livre-pensador topa com aliados que trazem uma pedra pequena ou grande para o edificio do ateísmo. D'aí suas simpatias por doutrinas que lhe fornecem a comida meio feita, e seu rancor contra o catolicismo inimigo de concessões. A palavra da Igreja é a palavra do Cristo: sim, sim, não, não... pão, pão, queijo, queijo, se quizermos dar à formula evangélica uma fórmula popular.

A doutrina do Cristo não admite misturas nem dubiedades. Recusa angariar discipulos por meio de atenuantes ou rodeios: é a doutrina da sinceridade. Não acende uma vela a Deus e outra ao diabo, mesmo se incorre na impopularidade com tamanha intransigência. Não faz rapapés aos sistemas para amansá-los. O erro nada tem que esperar da Igreja. É por isso que todos os erros, adivinhando a hostilidade da Igreja, se congregam contra ela.

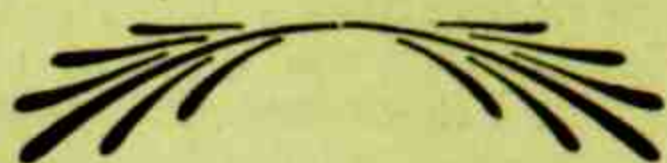
(De "A Palavra")

P. Dubois

Favorecidos pelo Imaculado CORAÇÃO de MARIA e BEATO CLARET



1) SÃO MANUEL: José Ernesto e Maria do Carmo Pascotto. — 2) ROSÁRIO (R. Grande do Sul): D. Dorvalina Silva Souto. — 3) LAMBARÍ: Wanderley Rocha. — 4) PÔRTO REAL: D. Maria Conceição Braz. — 5) JAÚ: D. Olímpia Gomes Abreu. — 6) ROSÁRIO (R. Grande do Sul): D. Noemia G. Souto dos Santos. — 7) ROSÁRIO (R. Grande do Sul): D. Morgada Souto da Silva. — 8) IGUATAMA (Minas): Wilson Troyano Pereira da Costa. — 9) ITAPEVA: João Elias Lages França.



MARIA DA FÉ — Bodas de Prata da família Flávio M. Santos e Antônia Corrêa Santos.

Consultório Popular

P. 32.a — Quando Jesus tem vontade que um menino seja Padre? E se perder a vocação? E quando ele crescer será que dá um bom Padre? — F. M. I.

R. — As perguntas no original não são muito claras. Veja se as respostas o são. Para conhecer se um menino é chamado ou não por Jesus ao estado sacerdotal há três sinais certos: 1) ser o menino bom, piedoso e inclinado a seguir essa carreira; 2) não ter nenhum impedimento nem físico, nem moral, intelectual; 3) ser aceito pelos Superiores do Seminário ou Colégio.

Se ele perder a vocação (melhor dito, se fôr infiel a vocação) ele pode salvar-se assim mesmo, mas é difícil.

Quando ele crescer e se ordenar de Padre, tendo em conta o rigor com que procede a Igreja neste ponto de admitir candidatos ao sacerdócio, quase certamente será um bom Padre. Mas, em todo o caso, mesmo depois de Padre ele pode tornar-se ruim, se não corresponder as graças divinas.

* * *

P. 33.a — Lançando-se água benta sobre uma imagem fica ela, "ipso facto", benta? — R. M. F.

R. — Não fica, não, senhor.

* * *

P. 34.a — Tem o inferno realmente portas, ou são estas tomadas em sentido metafórico? — R. M. F.

R. — Deve-se entender em sentido metafórico, do mesmo modo que nós falamos das portas do Brasil ou do progresso. Depois do juízo final quando irão para o inferno também os corpos dos condenados, o inferno tem que ser um lugar, pois, os corpos ocupam lugar. Se Deus quisesse pôr portas nesse lugar, então poderíamos falar de portas em sentido próprio. Mas Deus não faz coisas inúteis.

* * *

P. 35.a — Depois do Juízo particular, como sobe a alma aos Céus e desce ao Purgatório e ao Inferno? — R. M. F.

R. — A alma vai para o céu, purgatório ou inferno. Para nosso modo de falar, o céu está acima de nós e o inferno debaixo, mas sobre este ponto não existe definição da Igreja. Mas como subir significa uma coisa boa nós falamos de subir ao céu, e como descer significa uma coisa ruim, nós falamos de descer ao inferno. Não sabemos, porém, onde está o céu ou o inferno.

* * *

P. 36.a — Há alguma relação entre o carnaval e a Quaresma, para recair aquêles sem-

pre três dias antes da quarta-feira de Cinzas? — R. M. F.

R. — Relação propriamente não existe nenhuma. O único que há é que gente paganzada, desde muitos séculos, nos três dias antes da Quarta-Feira de Cinzas quando vai começar o tempo de penitência, resolveu aproveitar os três últimos dias que precedem o tempo de penitência, para fazer toda a farra que não poderá fazer depois. Mas infelizmente, essa gente que faz toda a farra que pode nesses três dias, continua durante toda a Quaresma e terminam farreando no Sábado Santo.

* * *

P. 37.a — Qual é o dia exato de N. S. do Perpétuo Socorro?

R. — A festa de N. Senhora do Perpétuo Socorro está marcada no Missal (*Pro aliquibus locis*) para o dia 27 de junho. É celebrada também no penúltimo domingo de junho. Há muitas festas que são celebradas em diferentes dias. Assim também a festa do Coração de Maria em algumas Congregações religiosas é celebrada no sábado imediato a festa do Sacratíssimo Coração de Jesus, celebrando-a os Missionários do Coração de Maria, no último domingo de agosto.

* * *

P. 38.a — Claret é nome francês, conquanto seja espanhol, se me não engano, o glorioso Beato? — R. M. F.

R. — Não, senhor. Claret não é nome francês, mas catalão. Pronuncia, portanto o último "t", pois em espanhol as letras se escrevem para serem pronunciadas. Não há dúvida que este sobrenome Claret seja também francês, mas é também espanhol.

P. GERALDO FERNANDES, C. M. F.

Caixa 153 — Curitiba.

Obra de Deus

Vencidas muitas dificuldades, conseguiram os missionários estabelecer o Seminário em Canala, Oceania.

Trinta seminaristas menores eram a esperança do país. Mas um descuido de um aluno provocou um incêndio, reduzindo a ruínas o trabalho de muitos anos.

Quando outros menos corajosos tencionavam largar a obra, o Vigário Apostólico escreveu:

— "A obra divina não pode suprimir-se nem interromper-se. Se tem provações, é por ser empreendimento divino. Cooperemos aos seus designios lutando contra o desânimo perante as dificuldades."

A mais autêntica imagem de Cristo

CORRIA em paz por todo o mundo o ano de 1931 e enormes multidões de católicos vinham à antiga capital do reino de Sardenha, à Capela Santa da catedral de Turim, venerar e oscular uma mortalha, o lençol memorável com que José de Arimatea envolvera o corpo de Jesus após a sua morte e o enterrara no sepulcro novo que êle fizera para si no horto das Oliveiras.

Para mais de dois milhões de crentes só no espaço de três semanas vieram a essa capital da Alta Itália; mas eram também não poucos descrentes ou desconfiados e muitos sábios os que vieram para ter uma prova da autenticidade da sagrada relíquia, piedosíssima lembrança do sacrifício de sangue que por todos os homens sofrera e oferecera Jesus Cristo nas alturas do Calvário.

Nessa mortalha, nesse lençol venerável estava estampada a imagem de Jesus morto, e o seu exame científico daria as aneladas provas da sua legitimidade.

E foi o que afinal se deu, não havendo mais lugar a dúvidas, apesar das acirradas contradições de pretensos críticos que ignoravam os processos da ciência, assim como os deviam ignorar certamente os supostos pintores da Idade Média antes de inventar-se a arte fotográfica e as análises anatômicas e biológicas das fendas do corpo humano representadas ao vivo na superfície do lençol, e observados pelos mais modernos microscópios.

Porque foi naquele ano e pelo espaço de três semanas objeto de cuidadoso exame por parte de abalizados cientistas. Assistido por uma comissão internacional de sábios, o famoso técnico Enrie tirou doze magníficas fotografias que serviram de base para o estudo científico. No ano 1935 o Dr. Barbet, especialista em anatomia e cirurgia, estudou o Sudário, salientando que as chagas de Cristo, como ali se vêem, correspondem a finíssimas minudências anatômicas que um pintor da Idade Média jamais poderia ter suspeitado. E nem a própria ciência antes destas pesquisas científicas, apesar de todo o seu progresso, nunca teria chegado a supôr de maneira concreta, modalidades tão precisas no caso da crucifixão de Cristo.

Após a referida exposição de 1931, constituíram-se para o estudo duas comissões de sábios, uma italiana e outra francesa para estudar os problemas sobre o Sudário. Em Maio daquele mesmo ano, houve em Turim um Congresso Nacional de Estudo sobre o mesmo; eram numerosos especialistas: médicos, químicos, historiadores, exégetas, artistas etc. Trataram do problema com as finezas e recursos científicos da especialização moderna, cada um no seu campo.

Tôdas as luzes emanadas dos estudos e pesquisas atuais feitas por homens de reconhecida competência tem elucidado cada vez mais o interessante problema, confirmando-lhe a autenticidade.

Entre as declarações imparciais dos sábios, cumpre especialmente referir a de Ives Dela-

ge, famoso professor da Sorbona, de Anatomia e Fisiologia Comparada, e membro da Academia de Ciências, que não obstante ser alheio à religião, apresentou com recomendação à dita Academia o magistral trabalho de Paulo Vignon, professor do Instituto Católico de Paris, sobre o assunto e exclamou, referindo-se à imagem do Sudário: Cet homme, c'était le Christ! Este homem, era o Cristo!, causando esta afirmação categórica uma solene emoção em tôda a assistência.

Após estes tão abalizados estudos, o Sumo Pontífice Pio XI, muito versado na crítica de assuntos históricos e atendendo aos critérios da ciência observadora, afirmou em 1936, numa alocução pública: Podemos agora ter como demonstrado que a imagem do Santo Sudário de Turim não é obra de mão humana.

A primeira notícia histórica do célebre Sudário nos vêm de uma carta de São Bráulio, Bispo de Saragoça, ao Abade Tayon, no ano 620, referindo que a sagrada relíquia tinha sido achada.

De Jerusalém foi trasladada a Constantinopla para ser resguardada das profanações dos persas ou dos árabes. Ocupada essa cidade pelos latinos no princípio do século XIII, foi transferida à França e daí a Chambery, então capital da Savoia, sendo finalmente levada a Turim, nova capital daquele Estado soberano, sendo sempre visitada por todos os povos em grandes peregrinações, quando se expõe à veneração pública.

P. LUÍS SALAMERO, C. M. F.



Tudo em ruínas... menos os símbolos

A aldeia fôra terrivelmente bombardeada pelas tropas milicianas. Ruínas é que ficariam do pavoroso bombardeio. Os soldados nacionalistas que defendiam aquela aldeia, foram logo em socorro das vítimas.

Uma das granadas de grosso calibre caíra sobre uma pobre casa. Derruída completamente, menos um dos quartos, nêle estava humilde velhinha desfiando as contas do Têrço. Nas paredes do quarto o crucifixo, a imagem de Nossa Senhora de Lourdes e a lamparina acesa.

Tudo esboroado, tudo em ruínas, menos os símbolos religiosos. E menos aquela pobre que rezava.

Contra a oração nada se pode. Sempre triunfa e sempre alcança seus pedidos.

— Em Teruel outro fato semelhante. O seminário ficára por completo destruído. Pedras e montões de objetos, colunas e muros demolidos.

Mas sobre pequena coluna, visão mágica e inexplicável: intacta e em perfeito estado de conservação, a Imagem do Sagrado Coração, com os braços abertos, a distribuir amor e perdão aos homens desalmados.

Notas e Informações

HOMENAGEM AO EXMO. SR. ARCEBISPO DE SÃO PAULO

— No dia 28 p. passado, às 18,30 horas os funcionários públicos de São Paulo prestaram expressiva homenagem ao Exmo. Rvmo. Sr. D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, Arcebispo Metropolitano, no salão nobre da Cúria. O ato se destinava a um tempo a prestar ao novo Pastor a homenagem dos servidores da União, do Estado e do Município e a apresentar a Sua Excia. Rvma. os resultados da campanha do têrço para o expedicionário.

Estavam presentes, além de figuras de relevo no Clero, representantes do Sr. Interventor Federal e do Sr. Secretário da Viação.

A sessão foi aberta ao canto do "Ecce Sacerdos", pelo coro dos funcionários públicos de São Paulo. Em seguida falou em nome dos seus colegas o Sr. C. Martins, que hipotecou a Sua Excia. Rvma. a obediência e o afeto da classe. Mostrou ainda o orador que os funcionários públicos, vários dos quais pertencem à F. E. B. compreendem e admiram o esforço das tropas brasileiras que operam na Itália.

Em seguida uma funcionária pública apresentou a Sua Excia. Rvma. um pergaminho contendo um tesouro espiritual dos têrços rezados segundo as intenções dos expedicionários.

Sobre a mesa encontravam-se duas pirâmides de têrços destinados aos nossos heróis combatentes. O Exmo. e Rvmo. Sr. Arcebispo Metropolitano procedeu então a bênção dos têrços e das medalhas em seguida ao que dirigiu a palavra aos presentes agradecendo a carinhosa manifestação. Ao mesmo tempo encareceu a importância e o significado da campanha do têrço, nascida do presente desejo de nossos próprios expedicionários.

Sua Excia. Rvma. encareceu a atuação dos Capelães militares, entre os quais seu próprio secretário particular, P. Manuel Inocêncio. Referiu-se ainda Sua Excia. Rvma. a Frei Orlando O. F. M., morto recentemente na frente italiana.

As palavras do Sr. Arcebispo Metropolitano foram seguidas de calorosos aplausos, de vivas ao Sumo Pontífice e a Sua Excia.

MODERNOS TRENS NA CENTRAL — Viajando em trem especial, chegou a esta capital o tenente-coronel Alencastro Guimarães, diretor da Central do Brasil.

Falando à reportagem disse que os trabalhos de modificação da linha tronco estão se aproximando do seu final e que logo estejam terminados, passarão a correr pela nova linha modernos trens, que farão o percurso entre São Paulo e Rio em oito horas.

Disse, ainda o diretor da Central, que aqui serão construídas seiscentas casas e um edifício de apartamentos para residências dos empregados da ferrovia, acrescentando que os alugueis serão a baixo preço.

Finalizando a sua palestra e referindo-se à sua recente viagem à Inglaterra, disse que a partir de setembro próximo começarão a chegar os materiais encomendados naquele país.

MELORAMENTOS NA MOGIANA — A Companhia Mogiana de Estradas de Ferro vai passar por grandes reformas devendo ser invertidos nas mesmas cerca de 300 milhões de cruzeiros. Pela mesma ferrovia já foram adquiridos 9 locomotivas e 150 vagões, para melhoria do seu material rodante.

Entre as diversas obras que serão realizadas destaca-se a retificação do trecho entre Campinas e Araguari e a construção de uma nova e imponente estação em Ribeirão Preto.

TRAJE DE AVIADOR AQUECIDO ELETRICAMENTE — A General Electric Company entregou recentemente às Forças Aereas do Exército dos Estados Unidos o 200.000.º fato de avião aquecido eletricamente. Este fato consiste de uma jaqueta, calças, luvas, botas e outros acessórios aquecidos eletricamente. Cada um dos produtos foi sujeito a uma grande variedade de ensaios. Já se obtiveram provas, em combate, da capacidade do fato para aguentar as baixas temperaturas das grandes altitudes. Sem a proteção destes fatos os aviadores seriam facilmente atacados pelo frio.

FRUSTADO UM GOLPE DE ESTADO EM PORTUGAL — O comendador diplomático do "Daily Express" informou que

o primeiro ministro de Portugal, Sr. Oliveira Salazar, frustrou um golpe de Estado palaciano efetuado por um grupo intitulado de "Comissão Militar para a Libertação de Portugal" e dirigido por um grupo de almirantes e generais, os quais pediram ao presidente Carmona que destituisse Salazar e redigisse uma lei outorgando aumento de soldo para os servidores do Estado.

Consta que o general Carmona exigira dos adversários de Salazar a segurança de que a mudança seria efetuada sem derramamento de sangue.

Entretanto, o próprio Salazar concordou com o aumento de soldo referido, desde que o mesmo fosse permitido pelo orçamento nacional de abril.

Não foi mencionada a data do incidente e segundo o mesmo informante, estão sendo diariamente nomeados novos generais enquanto os antigos, partidários da Comissão Pró-Libertação de Portugal, são reformados ou nomeados para posições secundárias.

AGRADECIMENTOS DO GOVERNO DO EQUADOR — O Ministério das Relações Exteriores acaba de comunicar ao Presidente da República haver recebido do embaixador brasileiro em Quito, o seguinte telegrama:

"O chefe do governo equatoriano muito comovido pediu se transmitisse ao senhor Presidente Getúlio Vargas, e a V. Excia. seu profundo reconhecimento pelo serviço inestimável que o Brasil prestou ao continente, resolvendo e conciliando dentro de sua nobre vocação jurídica a última divergência surgida com demarcação de limites com o Perú, tornando-se destarte credor da gratidão do Equador e de todos os países americanos".

* O grande sábio Hervé Faye fôra um católico decidido e fervoroso. Na sua obra prima "Origem do Mundo", após ter contemplado as maravilhas do céu, assim exclama: "Negar a Deus seria como deixar-se cair dessas alturas sobre a terra".

Noticiário CATÓLICO

DISCURSO DO CARDEAL TISSERANT

Sua Emcia. o Cardeal Tisserant em discurso pronunciado perante universitários parisienses sobre o "Papel do Santo Padre no mundo em guerra" lembrou para exemplificar, que a paternal solicitude do Soberano Pontífice não se limita a beneficiar aos católicos, mas se estende à humanidade inteira.

"Em Roma — disse Sua Emcia. o Cardeal Tisserant — Sua Santidade pôs à disposição da perseguida colônia israelita, edifícios de propriedade do Vaticano, concedendo-lhe direito de asilo. Depois da ocupação de Roma pelos Aliados, a colônia israelita manifestou em solene cerimônia pública, sua gratidão ao Santo Padre.

O Santo Padre é um pai afligido que sofre por todos os seus filhos tanto mais porque seu caráter de pai universal impõe uma neutralidade mais cuidadosa. Apesar dessas circunstâncias o Santo Padre condenou em múltiplas ocasiões, e até em Encíclicas, a ideologia do regime nazista, ao qual toca, em último término, a responsabilidade desta guerra, porque ignora a lei da solidariedade humana e da caridade..."

Sua Emcia. recordou que o Sumo Pontífice protestou pelos massacres coletivos, pelas represálias e encarceramento arbitrários, sempre proclamando o direito que tem tôdas as nações a vida e a independência. Concluiu advertindo que os homens se encontrassem mais atentos a voz do Papa.

COMEMOROU-SE NO CANADÁ A SEMANA DA FAMÍLIA CRISTÃ

Oriunça de Ottawa, chegou-nos a notícia que a seguir transcrevemos:

Sob os auspícios dos grupos de Ação Católica, comemorou-se em todo o Canadá a Semana da Família Cristã. Em milhares de lugares se consagraram seus membros à Sagrada Família.

Numa Pastoral anterior, o Exmo. e Revmo. Mons. Alexandre Vachou, Arcebispo de Ottawa, apelou ao Clero e fiéis "a unir-se nesta campanha para que, com a graça de Deus, se evitem os males que ameaçam a santidade da família, e para que todos participem daquela paz e união que somente se encontra na Sagrada Família".

SACERDOTES DA VENEZUELA FUZILADOS PELOS ALEMÃES

O governo da Venezuela tornou público seu protesto contra o fuzilamento, pelos alemães, do prelado venezuelano Monsenhor Salvador Montes de Oca, ex-Bispo de Valência (Venezuela), o qual, juntamente com outros dez monjes Cartuxos, foi executado no dia 7 de setembro do ano passado pelos nazistas, em Massapulía, na Itália, sob a acusação de terem dado asilo a patriotas italianos "vítimas da perseguição nazista".

REAPARECERÁ UM DIÁRIO CATÓLICO CHINÊS...

O diário católico chinês "Yi Shih Pao" reiniciará sua publicação em Chungking, sob a direção do Exmo. e Revmo. Monsenhor Paul Yu Pin, Vigário Apostólico de Nanking, é o que revela a rádio-emissora de Chungking ouvida em Nova York pelo Escritório de Informações de Guerra.

O diário se publicava em Tientsin, mas começada a guerra foi transferido para Chumking; um bombardeio japonês destruiu seus escritórios em agosto de 1941; a publicação fôra suspensa em 1942.

PLANEJA-SE A CONFEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES CATÓLICOS DA AMÉRICA LATINA

SAN JOSE' (Costa Rica) — O jornal "La Hora" diz que as organizações trabalhistas católicas do Continente planejam a formação de uma Confederação dos Trabalhadores Católicos da América Latina, que incluiria vários grupos operários, como a Trade Unión Católica, de Costa Rica, e várias organizações congêneres continentais que se encontram em desacordo com as organizações esquerdistas", tal como a Confederação dos Trabalhadores, chefiada pelo líder Lombardo Toledano.



TUNÍSIA — Uma Irmã de São José da Aparição distribuindo alimentos entre os pobres.

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (85)

VIOLETA

A BRUXA BRANCA

Olhei para cima, para o céu, e êle... antes ainda que eu terminasse o aceno, entendeu-me perfeitamente e juntando as finíssimas e brancas mãosinhas, começou a mover os lábios em fervorosa oração. Depois, dando-se golpes de peito, fêz sinal de que queria ser absolvido. Que santo homem! que alma boa! pensava eu comigo mesmo.

Será que quando a minha hora chegar terei as mesmas disposições e a mesma tranquilidade de espírito? Deus tenha piedade de mim e me conceda essa graça.

Por indicação do médico que o assistia, despedi-me comovido daquele santo varão "até breve"... Então êle olhou para o céu e disse: "sim... até... lá". — Não, Monsgr., gritei-lhe ao ouvido, aquí neste mundo temos ainda que falar. Tenho boas notícias da "Bruxa Branca" para contar-vos... Êle, porém, fazendo um supremo esforço, como que fôsse deitar a alma pela bôca, disse:

— A B. B. está... no... céu... Procurai... a Irmã... Tal... neste mesmo hospital...

— Como, indaguei, "ela" morreu?

Êle, com um movimento quasi imperceptível de cabeça disse:

— Sim... "ela" morreu.

Apressadamente tomei nota do nome da Irmã Mariette, bem longe de imaginar, no momento, que Irmã pudesse ser aquela.

Ajoelhei alguns momentos ao pé da cama e pedí a Deus com tôda minha alma, que se a hora última daquele querido Monsenhor era chegada, a recebesse em seu seio amoroso de Pai e enviasse a êste mundo muitas "Bruxas Brancas" como Violette, que com o celestial aroma de suas peregrinas virtudes embalsamassem o campo cristão e muitos santos Diretores que as soubessem levar pelo caminho da perfeição. E como as lágrimas pugnavam por sair de meus olhos, tornei a tomar a mão de Monsenhor para me ir embora e... meu Deus!!! estava fria, gelada, sem movimento... Será possível?! meu Deus!!! Aquela alma bendita aproveitou os mo-

mentos que eu estive debruçado e de joelhos para desprender-se das ligaduras que a prendiam ao débil corpo e voar ao Céu. O corpo ficou frio, hirto; os olhos de vidro, fixos num ponto do espaço, sem movimento, como a dizer: "por alí minha alma voltou para Deus".

Assim morrem os santos, pensei, e de pé, sem poder mais conter as lágrimas, às quais dei ampla licença de correr, entre soluços rezei:

"De profundis clamavi ad Te, Domine...

Requiem aeternam dona ei Domine et lux perpetua luceat ei..."

As emoções que tudo me produziu eram muitas e meu ânimo não estava como para passeios nem visitas naquele dia. Recolhi-me a meu quarto do hotel e passei o resto do dia em recolhimento e meditação. Pensei muito, meditei, reflectí sôbre a vida e sôbre a morte. Querendo descerrar o futuro, néscio de mim! porque o futuro só a Deus pertence, julguei e disse para mim mesmo: se eu pudesse escolher o modo de minha morte, não escolheria outro senão como morreu Monsgr. de Labour...

"Qualis vita, finis ita", deixou escrito aquele profundo pensador que foi Santo Agostinho; qual é a vida, tal costuma ser a morte. Se minha vida não for santa, minha morte também não o seria. Mas... enfim, o Senhor se compadeça de mim e de todos os pecadores.

Depois, sem violência, mas instintivamente, obstinadamente minha idéia voltou a recordar a última revelação de Monsenhor moribundo: a "Bruxa Branca" está no céu... E alí, no mesmo hospital donde êle vôou para o céu, eu devia procurar a Irmã Mariette.

Antes de procurar esta Irmã Mariette, preferia comunicar a madame Antoniette Partout o que tinha passado. Escrevi-lhe, pois, um bilhete com estas palavras:

"Madame: peço-vos marcar o quanto antes dia e hora para vos falar. Tenho coisas de muita importância para comunicar-vos sôbre Violette. — Resposta a..."

Para deixar de permeio mais alguns dias, preferí mandar a carta mais tarde. Assim estaria mais calmo para falar.

A resposta não demorou: "Em tratando-se "dela", parece preferível não marcar dia nem hora. Em qualquer momento se-reis recebido; mas sendo possível, à noite, depois de fechadas as oficinas. — Madame Partout".

(Continua)

DAGUINA MANA



(É proibida a reprodução desta página)

Uma boa resolução

Maria olhou mais uma vez para o espelho e sorriu, pensando com uma secreta alegria:

— Como estou bonita!

Na verdade, aquele vestido de tule côr de rosa ia lhe as mil maravilhas. Todo enfeitado de rendas e fitas, dava-lhe uns ares de princesa!

Quando o vestira pela primeira vez, o vovô dissera sorrindo:

— Parece uma rosa!

E ela sorria satisfeita porque sabia que o vovô tinha razão...

Estava se lembrando disso, quando de fora a chamaram:

— Maria!

A menina se debruçou na janela.

Era a filha da vizinha.

— Vamos ao catecismo, Maria?

— Hoje não posso...

E ante o desaponto da amiguinha:

— Espere. Vou conversar com voce.

E desceu correndo as escadas.

— Cuidado com o vestido novo! disse a arumadeira que passava.

— Não vá amarrotá-lo! lembrou a vovó.

— Uhm! disse Joaninha logo que a viu. Voce está mesmo elegante!

— Vou á matineé, explicou radiante a menina. Hoje o programa é bom.

— E porisso não vai á aula de catecismo?

— É...

— Que pena! disse Joaninha. Ha três domingos que voce falta o catecismo!

— Eu sei. No domingo passado os primos estiveram aquí. No outro, fui á casa da Margarida... Hoje, a Zalia me convidou para ir com ela á matineé. Não pude recusar.

— Não posso compreender como voce troca o melhor pelo peor. E depois estamos na quaresma. Porque não faz um pequenino sacrificio e vem comigo?

Maria não respondeu.

Mas Joaninha não perdeu tempo:

— Escute, Maria: voce sabe o que é a quaresma, hein?

— Quaresma?! Ora! É o tempo em que os grandes jejuam não é?

— É e os pequenos?

— Não sei, respondeu Maria meio envergonhada.

— Pois fique sabendo que nós, também devemos fazer penitência!

— Penitência? Isso é coisa muito difficil. Só os santos é que faziam penitência indo para o deserto e resando a vida toda!

Joaninha achou graça:

— Mas não é preciso ir para o deserto, Maria! Nêstes quarenta dias enquanto os grandes jejuam, nós podemos fazer alguns pequenos sa-

crificios. Por exemplo: obedecer de boa vontade... Privar-nos de algum divertimento... Resar um pouco mais.

— Compreendo, disse Maria.

— Voce conhece o Joãozinho, filho do sapateiro?

— Conheço.

— Durante êstes quarenta dias, êle tem se levantado mais cedo, e antes de ir para a escola assiste missa e comunga todos os dias!

E como êle, muitas crianças fazem pequenos sacrificios, na quaresma.

— Não sabia Joaninha. E voce? O que faz?

— Bem... disse a menina enleada. Não gosto de falar de mim. Mas reso o têrço tôdas as noites, e não falto as aulas de catecismo.

Maria ia dizer qualquer coisa, mas Joaninha a interrompeu:

— Uhm! Já é tarde, e eu não quero chegar atrazada. Até logo!

Maria ficou no portão até ve-la dobrar a esquina. Depois voltou para o seu quarto. Olhou-se de novo no espelho e não pode deixar de pensar:

— Diante de Deus quem está mais bonita? Eu, com êste rico vestido, ou Joaninha, a menina pobre que só usa vestidos surrados e sapatos velhos, mas que vale mais do que eu?

O telefone tilintou. Maria atendeu.

— É voce Zelia? Sim...

E respondendo a uma pergunta apresentada do outro lado do fio:

— Não Não me espere mais. Não posso ir á "matineé". Preciso ir ao catecismo!

E sem mais explicações, desligou o telefone.

Regina Melillo de Souza



* A mãe do Padre Jaccard ao receber a noticia do martírio de seu filho exclamou: Ó que bela noticia! Que ventura para a nossa família, poder contar com um mártir entre seus membros. Que felicidade para mim ter sido sua mãe!



Digestão difficil...

Sonolência após as refeições?

ELIXIR EUPEPTICO WERNECK

normaliza a vida dos digestivos.

apetite



ADESIVO
PARA
DENTADURAS

RECOMENDADO PELOS
SRS. DENTISTAS PARA
PERFEITA ESTABILIDADE
DAS DENTADURAS
PROVISORIAS.
CONFORTO E
SEGURANÇA

R. CACHOEIRA, 1793
- SÃO PAULO -

SELOS

Auxiliai as missões, enviando selos usados, sobretudo COMEMORATIVOS, ao Diretor do C. F. M., Caixa, 153 Curitiba. Mas, atenção!, não descoleis os selos do envelope, nem os recorteis rentes com o papel, pois todo selo rasgado, raspado, sem picotes ou sem margem, por pouco que seja, perde todo seu valor.

Belo presente para crianças

CONTOS PARA VOCÊ...
ÂNCORA DE OURO
O PRIMO DA ROÇA
MIGUELITO
Quatro prêmios para Colégios
por Cr. \$14,00

Pedidos à:

LIVRARIA DA "AVE MARIA"
Caixa Postal, 615 — S. PAULO

Banco Hipotecário Lar Brasileiro

S. A. DE CRÉDITO REAL

CONDIÇÕES DOS DEPÓSITOS
CONTAS CORRENTES LIMITADAS

Juros de 5% a. a.

CONTAS CORRENTES PARTICULARES

Juros de 6% a. a.

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO

1 ano 6% a. a. — 2 anos 7% a. a.

DEPÓSITOS EM CONTA CORRENTE À VISTA

Juros de 3% a. a.

Financiamento de construções.

RUA ALVARES PENTEADO, 143

VIDROS E VITRAIS

Galliano & Comp.

IMPORTADORES

S
A
O
P
A
U
L
O

VIDROS PARA VIDRAÇAS EM GERAL
VITRAIS ARTÍSTICOS PARA
RESIDÊNCIAS E IGREJAS

"CALOREX", VIDRO QUE INTERCEPTA
80% DO CALOR

RUA LIBERDADE, 590 — FONE: 7-0544

Na montanha ou na planície,

No palácio ou na cabana,

Para a cura da calvície

A loção é «MUSSURANA».

“MUSSURANA”

Acha-se à venda nas boas Farmácias e Drogarias

Pedidos diretos dirigir-se à “OCIR LTDA.”

Rua 15 de Novembro, 233 - 3.º andar - sala, 8,
em SÃO PAULO